FOLHA DE S.PAULO
★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 16/11/2023 - 05:59

Lula blinda Dino após governo pagar voo de mulher ligada a tráfico

Lula reage a desgaste de Dino antes de definição sobre STF

Presidente diz que ministro sofre ataques absurdos 'artificialmente plantados'

Thaísa Oliveira e Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) e aliados se mobilizaram para defender o ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), diante da ofensiva da oposição gerada pelo fato de Luciane Barbosa Farias, esposa de um homem apontado como líder do Comando Vermelho no Amazonas ter participado de reuniões na pasta.

Membros do governo federal já tinham usado as redes sociais para manifestar apoio ao ministro na terça (14), mas a mobilização em defesa de Dino ganhou corpo nesta quarta (15) com publicações de Lula, do primeiro escalão e de parlamentares da base.

No fim desta quarta-feira, o próprio Dino agradeceu publicamente pela mensagem de solidariedade.

"Desde cedo, a começar do presidente Lula e dos colegas de governo, recebi milhares de mensagens de apoio e solidariedade. Colegas da comunidade jurídica; governadores, senadores, deputados; partidos políticos; sociedade civil; cidadãos", escreveu.

"A todos e cada um, agradeço muito. Sigamos juntos. O resto não tem importância. Como diria meu saudoso pai, 'efeito de um redoxon [suplemento de vitamina] em uma piscina olímpica'. Sigo do mesmo jeito, animado, sem medo, independente, fiel aos meus princípios. E rezando todos os dias."

O desgaste para o governo foi ampliado com a revelação de que uma viagem de Luciane a Brasília foi custeada pelo Ministério de Direitos Humanos e Cidadania. A pasta diz que o custeio se dera para a participação do Encontro de Comitês e Mecanismos de Prevenção e Combate à Tortura, com estruturas que têm autonomia administrativa e financeira.

Parlamentares ouvidos pela **Folha** disem que as manifestações pró-Dino nas redes foram espontâneas, não por orientação do governo. A avaliação é a de que a defesa do ministro foi desencadeada pela própria posição de Lula.

No começo desta quarta, Lula afirmou que Dino tem sofrido ataques "absurdos" e "artificialmente plantados".

"Minha solidariedade ao ministro Flávio Dino, que vem sendo alvo de absurdos ataques artificialmente plantados. Ele já disse e reitera que jamais encontrou com esposa de líder de facção criminosa. Não há uma foto sequer, mas há vários dias insistem na disparatada mentira", escreveu.

"Essas ações [do ministério] despertam muitos adversários, que não se conformam com a perda de dinheiro e dos espaços para suas atuações criminosas. Daí nascem as fake news difundidas numa clara ação coordenada", completou o presidente.

Dino também recebeu a solidariedade do ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias — apontado como um dos favoritos, ao lado do próprio ministro da Justiça, para a vaga aberta no STF (Supremo Tribunal Federal) com a aposentadoria de Rosa Weber.

"Minha solidariedade ao ministro Flávio Dino, vítima de injustas e infundadas acusações. A verdade, além de libertar, sempre acaba prevalecendo", escreveu Messias, citando uma publicação feita pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Paulo Pimenta.

Além de defender Dino, Pimenta disse que o governo não será acuado "por ações orquestradas do crime organizado e das milícias".

A onda de apoio nas redes sociais incluiu parlamentares próximos ao ministro, como a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) e os deputados federais Duarte Jr. (PSB-MA) e Rubens Pereira Jr. (PT-MA).

A avaliação é a de que as últimas notícias envolvendo Dino e a Justiça não alteraram o cenário político no Senado. Governistas afirmam que a resistência da oposição em reeleição ao nome de Dino já está cristalizada, e que o episódio não mudou a opinião dos senadores de nenhum dos lados.

Ainda assim, reconhecem que isso dá combustível à oposição. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por exemplo, acionou a PGR (Procuradoria-Geral da República) pedindo o afastamento de Dino.

Um parlamentar próximo a Lula diz que o desgaste também pouco serviu para tirar Dino do páreo do STF. Auxiliares admitem, no entanto, que o custo político de conseguir os votos para aprovar o nome do ministro no Senado está na lista de pontos negativos que o presidente precisa fazer dos cotados.

Quem conversou com Lula nos últimos dias diz que ele não dá sinais claros ainda da sua preferência, mas afirma que Dino e Messias seguem como favoritos.

Ministros do Supremo também minimizam nos bastidores a ida da mulher do suposto traficante ao Ministério da Justiça dizendo que diversas autoridades estão sujeitas a passar por isso, pelo volume de pessoas que recebem.

A expectativa no Palácio do Planalto é que o petista primeiro defina quem será o sucessor de Augusto Aras na PGR (Procuradoria-Geral da República), cargo que está ocupado pela interina Elizeta Ramos desde setembro.

Aliados do presidente dizem que o escolhido pode ser anunciado inclusive antes do final desta semana.

A disputa, segundo pessoas próximas a Lula, está hoje entre os subprocuradores Paulo Gonet e Antonio Carlos Bigonha. Como mostrou a coluna Mônica Bergamo, o presidente tem aliado a indicação porque não se empolgou com os nomes à sua mesa.

Colaboraram César Feitoza, de Brasília

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2026.